

JORNAL

CREF6/MG

Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região / MG - Ano 15 - nº 23 - Janeiro/Fevereiro/Março de 2015



Foto: Mariana Martins - Secretaria de Esportes MG

QUALIFICAÇÃO

CREF6/MG promove a Qualificação ICMS Esportivo 2015 nas dez Regiões de Planejamento em todo o Estado [p.4](#)

SAÚDE DA FAMÍLIA

Parcerias do Conselho com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON - geram resultados [p.3](#)

RESOLUÇÃO

Professores de Educação Física retornam aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental [p.5](#)



Prezado colega,
o ano começou com uma notícia muito esperada por todos nós da Educação Física. O Governo de Minas Gerais cumpriu o compromisso assumido para com a Profissão e com o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais - CREF6/MG, determinando o retorno do Professor de Educação Física aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por meio

da Resolução SEE nº 2.741/2015, que, dentre outros, estabelece que a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica.

Aguardávamos ansiosamente essa medida, que, além de reforçar o trabalho realizado pelo Conselho, reafirma o que sempre soubemos e defendemos: somos importantes demais para ficarmos fora das Escolas. Desde o começo, tínhamos a convicção e a confiança de que venceríamos essa empreitada em prol da Educação e da Sociedade, com muita persistência e trabalho.

Assim, como não poderia deixar de ser, começamos 2015 com um entusiasmo ainda maior. Na última edição de nosso Jornal, afirmamos que ainda há muito por ser sonhado e construído. E, como temos feito até então, lutaremos por tudo isto, sempre com o objetivo maior de obter a Valorização da Educação Física e do Profissional. Nos últimos 15 anos, crescemos muito, aumentamos nossa atuação e abrangência no Estado, publicamos livros em parceria com o Instituto Casa da Educação Física e fizemos diversas Campanhas em prol da Profissão. Porém, sabemos que ainda há muita luta pela frente, e, orgulhosamente, seguiremos fazendo o nosso trabalho, com dedicação e compromisso.

Nesta edição do Jornal do CREF6/MG, você poderá, por exemplo, conferir alguns frutos de nossas parcerias com a Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais e com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva – NESCON, órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Este trabalho conjunto é responsável pela Qualificação de centenas de Profissionais em todo o Estado, e temos certeza de que estas Parcerias só nos unem e fortalecem cada vez mais. Aproveite para ler a matéria sobre os dados qualitativos das ações de Orientação e Fiscalização em 2014 e a crônica de um Profissional de Educação Física, que falou sobre a vantagem dos Exercícios Físicos realizados também fora do ambiente das Academias.

Boa leitura!

Claudio Augusto Boschi

Presidente do CREF6/MG

Informativo Oficial do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região - Minas Gerais - Ano 15 - nº 23

Presidente

Claudio Augusto Boschi

1º Vice-Presidente

Adailton Eustáquio Magalhães

2º Vice-Presidente

Otávio Lamartine Leite Filho

1ª Secretária

Marley Pereira Barbosa Alvim

2º Secretário

José Humberto Ferreira

1ª Tesoureira

Anísia Sudário Daniel

2º Tesoureiro

Carlos Alberto dos Santos

CONSELHEIROS

Adailton Eustáquio Magalhães

Anísia Sudário Daniel

Carlos Alberto dos Santos

Claudio Augusto Boschi

Dalton Ribeiro de Carvalho

Edson Eduardo Rodrigues de Oliveira

Edson Vieira da Fonseca Faria

Felipe José Aidar Martins

Fernando Antônio Sander

Fernando Carvalho Lopes

Janilson de Assis Miranda

José Augusto Rodrigues Pereira

José Humberto Ferreira

José Márcio Bastos dos Santos

Kátia Euclides de Lima e Borges

Kátia Lúcia Moreira Lemos

Lácio César Gomes da Silva

Marcelo Campos Machado

Márcio Aurélio Messias Franco

Marco Túlio Maciel Pinheiro

Marley Pereira Barbosa Alvim

Otávio Lamartine Leite Filho

Pedro Américo de Souza Sobrinho

Rosely Conceição de Oliveira

Rui Manuel Proença de Campos Garcia

Rui Martins Alves Pereira

Vagner Maciel Freris

CONSELHEIROS FEDERAIS

Carlos Alberto Camilo Nascimento

Claudio Augusto Boschi

Emerson Silami Garcia

Teófilo Jacir de Faria

Projeto Gráfico e Editorial: Sigla Comunicação e WV Comunicação

Conteúdo: WV Comunicação

Profissional Responsável: Gabriela Vilaça | Registro SRTE/MG 16340

Impressão: Gráfica Formato

Tiragem: 35.000 exemplares

Para comentários sobre o conteúdo editorial do Jornal do CREF6/MG, envie sugestões e críticas através do Fale Conosco:
www.cref6.org.br

Cartas e mensagens devem trazer o nome completo, número de registro no Sistema CONFED/CREFs e, se for o caso, endereço do autor. Por razões de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente.

CREF6/MG

**Rua Bernardo Guimarães, 2766 - Sto. Agostinho
Belo Horizonte MG - 30140-082
+55 (31) 3291-9912**

TIRA-DÚVIDAS

Posso atuar na área de Ginástica Laboral?

A Ginástica Laboral foi desenvolvida para atender às necessidades dos trabalhadores em relação à sua Preparação Física, Postural, Comportamental e Sociocultural frente aos desafios dos ambientes de trabalho. Assim, o Profissional de Educação Física é aquele que possui formação, competência e amparo legal para atuar no Planejamento, Prescrição e Dinamização de Atividades Físicas, considerando tanto os aspectos Cinesiológicos e Fisiológicos, como os Pedagógicos, Psicológicos e Socioculturais envolvidos, podendo, desta forma, responsabilizar-se pelo Programa de Ginástica Laboral.

Trabalho em dois Estados, tenho que fazer dois Registros?

Sim, é o chamado Registro Secundário. Caso o Profissional esteja exercendo a Profissão permanente e cumulativamente na área de abrangência de outro Conselho Regional de Educação Física - CREF, ele deverá solicitar tal Registro, com exceção daqueles que residem em Municípios que façam divisa com o Distrito Federal e demais Estados. Para mais informações, verifique a Resolução CONFED nº 253/2013.

PARCERIAS COM NESCON A TODO VAPOR



As parcerias com o Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - NESCON, órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais estão cada vez mais fortalecidas. Já foram três turmas no Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família para Profissionais de Educação Física, e, no ano passado, formou-se a primeira turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física.

No Curso de Especialização, foram 19 alunos matriculados em 2014. Desses, 17 foram

aprovados no Primeiro Semestre de Aulas e continuarão os estudos este ano. A expectativa é que a oferta de vagas para a quarta turma tenha início no Segundo Semestre deste ano.

Já o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde da Família para Profissionais de Educação Física foi ofertado pela primeira vez no Segundo Semestre de 2014. No total, 363 alunos foram matriculados. A Coordenadora do Curso, Profª. Kátia Borges, explica que os alunos do Curso de Aperfeiçoamento que não obtiveram pontos suficientes para concluírem as disciplinas terão a oportunidade de realizar provas de Recuperação no dia 25 de Abril. Para tanto, não será cobrada nenhuma taxa. Os alunos foram comunicados pelo CREF6/MG, em ofício encaminhado via Correios, sobre a oferta da Recuperação. “Todavia, deve-se ressaltar que, mesmo tendo sido acordado

entre o CREF6/MG e o NESCON o período e uma data para as provas de Recuperação, o Curso obteve um índice de aprovação acima da média indicada pelos Ministérios da Educação e da Saúde para Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - aperfeiçoamento - autoinstrucional”, afirma Kátia Borges.

Para o Coordenador do NESCON, Edison José Corrêa, os Cursos ofertados aos Profissionais de Educação Física são oportunidades de Desenvolvimento. “A partir de um processo de Capacitação Educacional em nível de Pós-Graduação, eles poderão disponibilizar processos de construção de estilos de vida saudáveis e ações de recuperação física para maior qualidade biológica, psicológica e social de nossa população”, afirma.

FRUTOS DA PARCERIA

A parceria entre NESCON e CREF6/MG reflete-se na produção científica na área: nos últimos três anos, foram defendidas duas dissertações de Mestrado Profissional na Faculdade de Medicina da Universidade

Federal de Minas Gerais - UFMG. Foram elas: “A Promoção da Saúde no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: O papel do Profissional de Educação Física”, defendida por Gisele Saporetti, e “Formação para a Atenção

Primária à Saúde: Um estudo de caso da turma de Profissionais de Educação Física do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da UFMG”, de Denise Mourão Falci.

ELEIÇÕES

Serão realizadas, em Setembro, as Eleições em todos os Conselhos Regionais de Educação Física – CREFs. Desta forma, convidamos todos os Profissionais a exercerem seu direito maior de escolher, por meio do voto responsável, seus representantes do CREF6/MG. Para mais informações acesse www.cref6.org.br.

SEMINÁRIO APRESENTA E DISCUTE PROGRAMA ICMS ESPORTIVO



Há algum tempo, o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais - CREF6/MG vem firmando uma série de parcerias com a Secretaria de Estado de Esportes de Minas Gerais. Uma das mais recentes foi a realização da Qualificação ICMS Esportivo 2015, que aconteceu entre os dias 24 de Fevereiro e 6 de Março em cada uma das dez Regiões de Planejamento de Minas Gerais.

O ICMS Esportivo é um dos critérios estabelecidos pela Lei 18.030/2009 para distribuição da cota-parte do ICMS pertencente aos Municípios. Por este critério, os Municípios pontuam e recebem de acordo com as Atividades Esportivas que realizaram, desde que possuam Conselho Municipal de Esportes em pleno funcionamento. O objetivo principal é fomentar o Esporte em Minas, incentivando a realização de Eventos e Programas Esportivos no Estado.

O Seminário foi direcionado aos Gestores Esportivos e Conselheiros Municipais de Esporte e objetivava esclarecer os principais pontos do benefício, incluindo módulos como: “Criação e Ativação de Conselhos Municipais de Esportes: Procedimentos e Possibilidades de Atuação” e “Planejamento e Execução de Eventos Esportivos: Planejamento,

Monitoramento e Controle Documental de Eventos, com ênfase nos aspectos do ICMS Esportivo”. As palestras aconteceram nas cidades de Campo Belo, Ladainha, Ponte Nova, Governador Valadares, Passos, Ituiutaba, São Francisco, Patrocínio, João Pinheiro e Belo Horizonte. Foram 520 inscrições e cerca de 350 pessoas qualificadas.

Na Capital mineira, o evento aconteceu no dia 6 de Março, na Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves. Para falar sobre o incentivo, o Diretor de Fomento e Organização de Políticas Esportivas da Secretaria de Esportes, Antônio Eduardo Miranda, conduziu as palestras. Ele explicou o funcionamento do Sistema de Informação ICMS Esportivo, utilizado pela Secretaria para a análise dos eventos cadastrados pelos Municípios, e falou

sobre as especificidades do Programa. “No ICMS Esportivo, não contam só os Eventos Esportivos realizados pela Prefeitura. O Município também pode e deve cadastrar e comprovar eventos realizados por Entidades Públicas e Privadas, como Clubes, Associações e até Pessoas Físicas”, disse.

Presente na Qualificação em Belo Horizonte, o Gestor Esportivo da cidade de João Monlevade, Hilário Quaresma Junior, avaliou que o evento foi de grande valia. “Esclareci várias dúvidas, as abordagens sobre os temas foram muito bem feitas e a participação de outros Gestores contribui muito no sentido de ilustrar com diversos exemplos, facilitando o entendimento. Parabenizo a Secretaria de Esportes e o CREF6/MG pela iniciativa”, afirmou.



Palestras explicaram o funcionamento do ICMS Esportivo

Foto: Mariana Martins – Secretaria de Esportes MG

PARCERIAS ENTRE CREF6/MG E A SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES FORTALECEM PROFISSÃO

Atualmente, o Governo de Minas oferece dois programas de estímulos para que Municípios e entidades desenvolvam e aprimorem Atividades Esportivas. Um deles é o ICMS Esportivo, e o outro é o Minas Olímpica Incentivo ao Esporte - MOIE, que incentiva projetos por meio de dedução fiscal sobre o ICMS corrente.

O programa possibilita que o apoio financeiro feito por

empresas a projetos esportivos aprovados pela Secretaria de Estado de Esportes sejam deduzidos do saldo devedor mensal do ICMS, também conhecido como ICMS Corrente, alocando o recurso em forma de esportes para a população. Os Projetos Esportivos deverão ser apresentados nos termos e prazos dos editais de seleção de projetos. Mais informações em www.incentivo.esportes.mg.gov.br.

PROJETO ESTRATÉGICO GERAÇÃO SAÚDE PROMOVE PRÁTICA ESPORTIVA A JOVENS



GERAÇÃO SAÚDE

Desenvolvido pela Secretaria de Estado de Esportes em parceria com o Conselho Regional de Educação Física de Minas Gerais - CREF6/MG e a Secretaria de Estado de Saúde, o Projeto Estratégico Geração Saúde objetiva promover a prática de Atividade Física Orientada a jovens, oferecendo ainda acompanhamento médico, nutricional e psicológico.

O público alvo é composto por jovens, com sobrepeso, na faixa etária de 12 a 19

anos, preferencialmente com sobrepeso e cadastrados no Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional - SISVAN, acompanhados pela Equipe de Saúde da Família de Municípios que possuam Academias em situação regular de funcionamento e disponibilizem um Profissional de Nutrição e um Profissional de Psicologia, para o acompanhamento dos alunos.

As Academias de Ginásticas dos Municípios poderão se credenciar para participar do Programa, conforme os requisitos presentes no Edital, disponível no *site* www.esportes.mg.gov.br. Vale lembrar que todos os estabelecimentos precisam ter Registro no CREF6/MG. O número de usuários previsto

é de 100 beneficiários para Municípios de até 29.999 habitantes, 200 para Municípios de 30.000 a 99.999 habitantes e 300 beneficiários para Municípios com mais de 100.000 habitantes.

QUALIFICAÇÃO

Nos dias 15, 16 e 17 de Abril será realizada a Qualificação Técnica para o Projeto, na qual serão explicados todos os requisitos e seu fluxo de funcionamento. Serão 100 vagas nesta data. Em breve, haverá um segundo evento, para 300 participantes. Mais informações no portal do CREF6/MG: www.cref6.org.br.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA RETORNA AOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação Física começou 2015 já com uma notícia boa e muito esperada no ano passado. Por meio da Secretaria de Estado de Educação, o Governo do Estado de Minas Gerais cumpriu o compromisso assumido para com a Educação Física e também com o CREF6/MG, determinando o retorno do Professor de Educação Física para ministrar as aulas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Ansiosamente aguardada, a Resolução SEE 2741/2015 discorre sobre as diretrizes operacionais dos Recursos Humanos das Escolas Estaduais. A Educação Física Escolar está contemplada no artigo sexto da Resolução, que dispõe: “§2º. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o componente curricular de Educação Física será ministrado pelo professor habilitado neste componente curricular, de acordo com a Lei Estadual nº 17.942/2008, e, na ausência desse Profissional as aulas serão ministradas pelo próprio Regente de Turma”.

Em Fevereiro de 2013, o CREF6/MG disponibilizou em seu *site* uma carta aberta

aos Professores de Educação Física de Minas Gerais, no qual discutia, criticava e propunha mudanças na Resolução SEE 2253/2013, que, ao estabelecer que as aulas de Educação Física fossem ministradas pelo Professor Regente da turma nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, revelava-se um retrocesso para a Profissão. Agora, a mudança chega com a nova Resolução publicada, já disponível no portal do CREF6/MG (www.cref6.org.br).

SIMPÓSIO DE ESPORTE NA ESCOLA

O CREF6/MG tem feito o trabalho de procurar o cerne da Educação Física Escolar, atuando em diversas frentes. Outro exemplo é a realização do Simpósio de Esporte na Escola, que teve sua quarta edição em 2014. “A ideia é estarmos sempre próximos aos Professores e Superintendências de Ensino, de forma a melhorar cada vez mais a Educação Física e as práticas de ensino”, completa Boschi.

“Acho que essa situação serviu para que reflitamos sobre nosso trabalho e não deixemos nenhuma brecha para que nossa importância na formação das crianças seja questionada. Precisamos ser mais ativos no que tange às medidas tomadas pelo Governo.”

Sidnei de Jesus Cunha, Professor na Escola Estadual Prefeito Jacy Junqueira Gazola, em Três Pontas, MG

“É indiscutível a importância do Profissional de Educação Física no desenvolvimento psicomotor do indivíduo, principalmente quando falamos de crianças. A Resolução 2741/2015 nos devolveu a certeza de que o Profissional habilitado é indispensável.”

Sarah Duarte Matos, Professora na Escola Estadual Josefina Pimenta, em São João Evangelista, MG

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO SE FORTALECEM EM TODO O ESTADO

Em 2014, o CREF6/MG visitou cerca de oito Academias por dia útil, e uma média de uma cidade visitada a cada dois dias. De cada três visitas realizadas, um estabelecimento não possuía Registro no Conselho. Já nas estatísticas de Pessoa Física, a cada oito visitas, uma pessoa foi encontrada sem Registro.

De acordo com o Presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização do CREF6/MG, Felipe José Aidar, o número de Profissionais Registrados e a confiabilidade no Sistema CONFEF/CREFs são reflexos do fortalecimento das ações de Orientação e Fiscalização. “Temos hoje uma rotina muito bem estabelecida. Trabalhamos durante esses anos todos no sentido de ter uma legislação exequível, que não fosse ‘a ferro e fogo’, mas que educasse as pessoas sobre a importância da Regulamentação e do Registro”, diz.

O número de cidades fiscalizadas aumentou bastante nos últimos anos, o que traz mais respaldo para o Sistema. Com a estrutura do Departamento de Orientação e Fiscalização montada, o próximo passo, segundo Felipe Aidar, é informatizar todo o atendimento, de modo que todos - Profissionais e Sociedade - tenham acesso aos dados, que

são de caráter público.

No ano passado, o CREF6/MG deu início a uma série de Processos Administrativos abertos contra Profissionais que exerciam irregularmente a Profissão. Porém, o Presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização do Conselho afirma que esta é a última medida tomada. “Todo Código Ético existente não tem a função primordial de punir, e sim de educar. Assim, o Sistema tem um ciclo, que começa com Orientação, depois a Fiscalização, e, em último caso, para aqueles que insistem em não se adaptar às normas, existe a punição na esfera Administrativa e Penal. Mas a nossa preocupação e função principal é resolver o problema, não punir”, explica.

O Profissional Coordenador de Academia Bruce Cota afirma perceber o caráter educativo das ações de Fiscalização. “Esse posicionamento do Conselho acaba refletindo na receptividade dos Profissionais de Educação Física, que assim entendem que o objetivo das ações é zelar pela correta atuação do Profissional, especialmente no ambiente das Academias”, opina. “Há dez anos, o número de Profissionais que portavam a Cédula Profissional era muito baixo, mas hoje, recebendo a Fiscalização regularmente,

tenho 100% dos Profissionais atuando com a Cédula. Portanto, ser fiscalizado é parte importante do processo de Profissionalização e credibilidade da nossa atuação, visto que, desta forma, somente pessoas devidamente habilitadas exercerão esta Profissão, e os estabelecimentos regulares poderão oferecer um serviço com segurança e respeito ao cliente”, conclui.

Para Régis Angrisani Barbosa, Proprietário de Academia, hoje os Profissionais estão mais conscientes de que a Fiscalização é algo benéfico na medida em que defende o pleno Exercício dos Profissionais. “Essas ações separam aqueles não habilitados, que desvalorizam e desqualificam nossa atividade. Essa vigilância constante por parte do CREF6/MG é extremamente positiva, pois traz segurança aos Profissionais e clientes”, defende.

Vale lembrar que o Sistema de Orientação e Fiscalização é dinâmico e aberto à participação de todos. Sociedade e Profissionais de Educação Física podem e devem denunciar qualquer irregularidade encontrada, contribuindo para o fortalecimento da Profissão.

FOI ASSIM - ATIVIDADE FÍSICA: DENTRO OU FORA DA ACADEMIA?



Por Paulo César Ramos - CREF 020503-G/MG

Nestes últimos anos, tenho observado que a maioria das Academias por onde passei optam por oferecer atividades somente em suas partes internas. Assim, venho praticando com alguns alunos a caminhada e a corrida de rua, com o objetivo de passar a

realizar exercícios ao ar livre e fazer algumas modalidades diferenciadas, como provas de corrida, exercícios funcionais e circuito nas praças, que permitem maior interação com o lugar, deixam a atividade mais dinâmica, permitem contato com outras pessoas e socialização entres os participantes.

A escolha de uma Atividade Física está ligada à personalidade de cada indivíduo. Ela deve ser prazerosa e contribuir para a diminuição do estresse do dia a dia. Exercícios Físicos - dentro ou fora da Academia - podem ser de grande valia, quando praticados de forma correta e orientada.

Dentro das Academias, alguns alunos adquirem um nível de estresse elevado, o ambiente é mais restrito, várias pessoas dividem o mesmo aparelho, o que algumas vezes leva o indivíduo a desistir da atividade,

e ir embora. Ao ar livre, a prática de Atividade Física pode tornar-se mais prazerosa. Os movimentos praticados se assemelham aos naturais do ser humano, como andar, correr, pular e agachar. Gerando ganho de força, equilíbrio, flexibilidade, condicionamento, resistência e agilidade.

É importante lembrar que, tanto fora quanto dentro da academia, a prática de Exercícios Físicos exige um acompanhamento de um Profissional. O calçado deve ser adequado ao tipo de solo, que, ao ar livre, geralmente é irregular, aumentando o impacto do corpo. Independente do local e da modalidade escolhida, o importante é exercitar-se. Por isso, venho dedicando-me cada dia mais à minha Profissão, para ajudar aquelas pessoas que queiram sair do sedentarismo, seja dentro e até mesmo fora das Academias.

BASQUETE QUE TRANSFORMA VIDAS

Quando entrou no Curso de Educação Física pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC de Araguari, Maurício Antônio Diniz (CREF 013765-G/MG) não imaginava o que o futuro reservava para sua Profissão. “Comecei a Graduação inspirado pelo meu Professor de Educação Física no colégio, José Humberto Ferreira, que é também Conselheiro do CREF6/MG. Como eu sempre me destaquei mais no futebol e no vôlei, então acreditava que seguiria carreira nessas modalidades”, conta.

A primeira surpresa foi entrar na UNIPAC, no Curso recém lançado, e encontrar o José Humberto também por lá. E foi assim que, ainda no segundo Período do Curso, em 2004, Maurício foi convidado para se juntar ao Professor em um projeto social que ele lançaria em Araguari, com o apoio da UNIPAC. A ideia era dar aulas de basquete a crianças

carentes da cidade, transformando suas vidas por meio do esporte. “Eu não tinha nenhuma intenção de atuar com basquete quando entrei na faculdade. Quando o Professor José Humberto procurou-me, expressei minha preocupação por não dominar tanto essa modalidade. Ele disse que me ensinaria tudo e assim o fez, para começarmos a trabalhar”, relata.

Há quase 11 anos, em 20 de Abril de 2004, surgia o Projeto “Meu filho, um atleta”, que, segundo Maurício, já atendeu mais de cinco mil crianças desde então. “Isto é, atendemos milhares de famílias, porque estamos não só com os alunos, mas com sua família também. Foram pessoas que possuíam um nível de carência financeira tão grande que talvez não teriam, por exemplo, continuado o caminho dos estudos, e hoje estão trabalhando, fazendo faculdade, formando. Posso afirmar que ajudamos na escolha deste caminho melhor”, reflete Maurício, orgulhoso.

À medida em que o projeto ia evoluindo, outros Professores de Educação Física foram juntando-se ao grupo, coordenados por Maurício. A UNIPAC fornecia as bolas de basquete e era o grande núcleo do projeto. Quando entravam mais Professores e Estagiários, eram abertos outros núcleos, em diversas escolas pela cidade. Hoje, são quase



300 crianças de 7 a 14 anos recebendo aulas de basquete três vezes por semana, sempre no turno seguinte às aulas.

Em 2010, o projeto deu mais um passo à frente, e, por meio da Associação de Pais e Amigos dos Estudantes Desportistas - APAED, tornou-se uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, ganhando o respaldo de utilidade pública municipal. Em 2013, o time foi vencedor dos Jogos Escolares de Minas Gerais - JEMG e conquistou na sexta colocação no Campeonato Brasileiro. Em 2014, com a categoria Sub-15, foram campeões mineiros. O projeto também já colocou quatro atletas na Seleção Mineira de Basquetebol. “É um orgulho muito grande saber que a minha afilhada e aluna, Maria Luiza, por exemplo, foi premiada duas vezes como melhor atleta do Estado em sua categoria e agora faz parte da Seleção Mineira”, diz Maurício.



EXEMPLO DE VIDA E PROFISSÃO

Após quase 11 anos de dedicação ao “Meu Filho, um atleta”, o Profissional Maurício Antônio Diniz conta que o basquete mudou não só a vida das crianças atendidas, mas também a sua. “O contato com os alunos, a responsabilidade de ser um exemplo para eles o tempo todo, a necessidade de buscar capacitação constante, tudo isto me fez mudar minha vida no sentido de pensar que preciso fazer a diferença”, afirma.

Porém, quando perguntado sobre a

escolha pela Educação Física, Maurício é enfático ao dedicar sua carreira ao Professor de Colégio que mais tarde se tornou companheiro de trabalho, José Humberto Ferreira. “Se não fosse por ele, não teríamos nada. Ele sempre cobra muito de nós como cidadãos, motivando-nos a sermos melhores. É um exemplo”, diz. “Outra pessoa que criou raízes no projeto é o Paulo Leonardo Cascão, que está conosco desde 2009 e é um dos melhores Professores de Araguari, exemplo de

abnegação e paixão pela Profissão”, conclui.

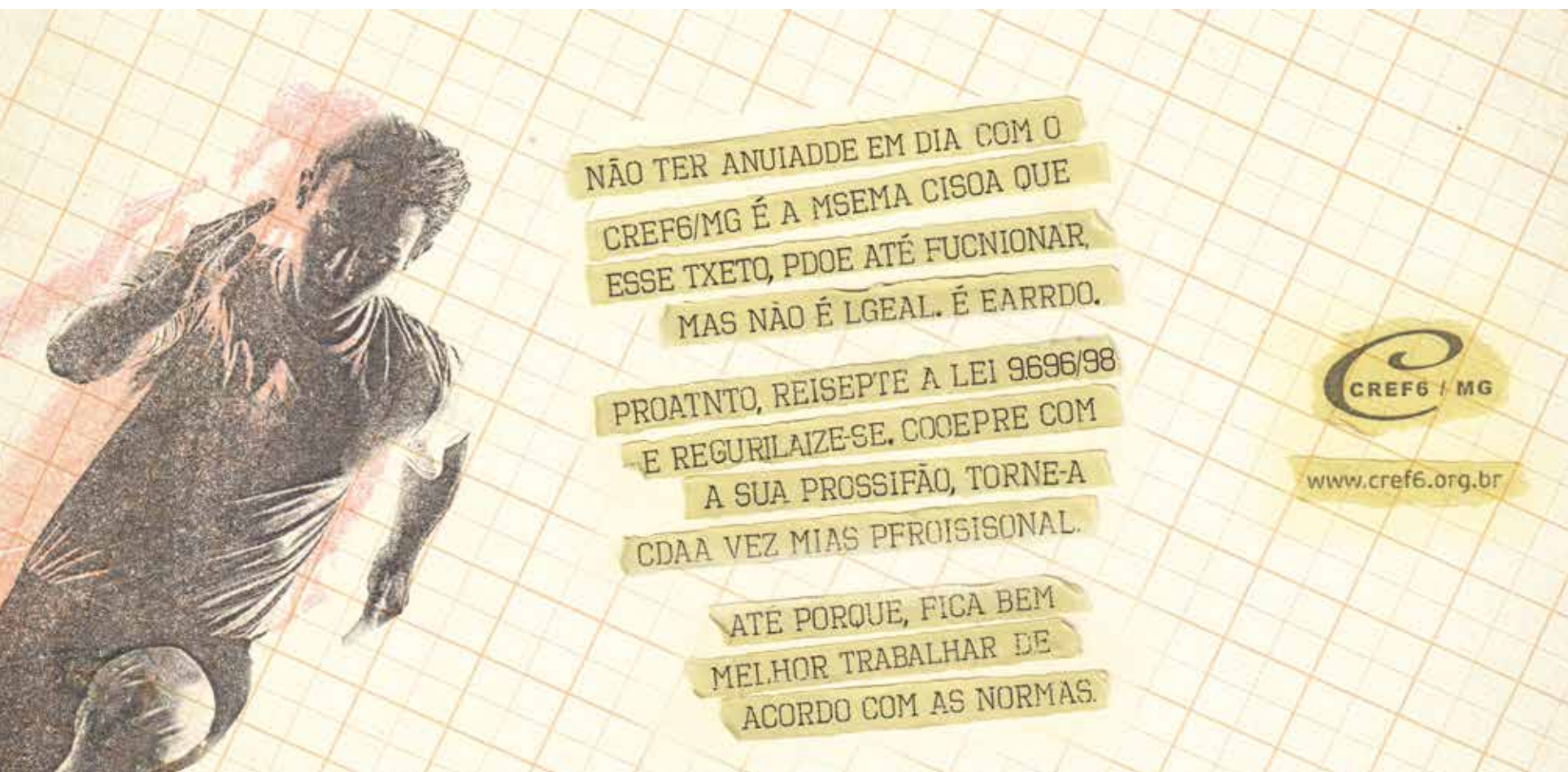
Para finalizar, Maurício fala sobre a Educação Física em sua vida. “Quando começo a trabalhar, sinto-me livre e mais leve. Quem ama o que faz sente-se exatamente desta forma. Fui criado dentro do Esporte e posso afirmar que ele é capaz de transformar a vida de qualquer um. A Educação Física é um outro amor da minha vida, assim como todas as crianças com quem já trabalhei. É um laço inquebrável”.



Rua Bernardo Guimarães, 2766
Sto. Agostinho
Belo Horizonte / MG
CEP 30140-082
Tel +55 (31) 3291-9912
cref6@cref6.org.br
www.cref6.org.br



FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA ECT.



O MUNDO É DIFERENTE PARA QUEM NÃO SE EXERCITA.



Quem pratica atividade física regularmente sente toda diferença no dia a dia: passa a ter mais disposição, força e resistência, melhorando em muito a qualidade de vida.

Dia 06 de Abril é o Dia Mundial da Atividade Física.

Aproveite a ocasião; procure um Profissional de Educação Física devidamente Registrado no Conselho e comece a se exercitar. Seja qual for a sua idade, escolha a modalidade esportiva de sua preferência. Em pouco tempo você vai perceber o mundo de uma forma diferente. É muito melhor.

